

G
A

SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2020

ATA N.º 6/2020

(CONTÉM 39 PÁGINAS)

Por convocatória do Presidente da Assembleia Municipal, datada de 04 de dezembro de 2020, reuniu a Assembleia Municipal de Miranda do Douro, no miniauditório municipal, pelas 09h30m, com a seguinte ordem de trabalhos: ----

Ordem de Trabalhos

1. Informações;
2. Período antes da ordem do dia;
3. Aprovação das atas das sessões realizadas a 18 de setembro, e a 13 de outubro de 2020;
4. Grandes opções do plano, orçamento, e mapa de pessoal;
5. Proposta - Assunção de compromissos plurianuais - Orçamento para o ano 2021. Autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal - Delegação no Presidente da Câmara Municipal - Assunção de compromissos plurianuais até 99.759,58 € por ano económico;
6. Minuta de protocolo de apoio financeiro, a celebrar entre o Município de Miranda do Douro e a Junta de Freguesia de Palaçoulo, no âmbito das atribuições e competências, conferidas aos respetivos órgãos executivo e deliberativo, previstas na Lei 75/2013, de 12 de setembro, com as posteriores alterações;
7. Minuta de protocolo de apoio financeiro, a celebrar entre o Município de Miranda do Douro e a Junta de Freguesia de Picote, no âmbito das atribuições e competências, conferidas aos respetivos órgãos executivo e deliberativo, previstas na Lei 75/2013, de 12 de setembro, com as posteriores alterações;
8. Aprovação em definitivo do regulamento de utilização e cedência de viaturas do Município de Miranda do Douro;
9. Aprovação em definitivo do regulamento de serviços de abastecimento público de água do Município de Miranda do Douro;

Sessão de 18 de dezembro de 2020

10. Desanexação das Uniões de Freguesia do Concelho de Miranda do Douro;
11. Apreciação do relatório de acompanhamento a 30 de junho de 2020;
12. Derrama para vigorar em 2020 – Retificação da deliberação tomada na sessão de 18 de setembro de 2020;
13. Demonstrações financeiras previsionais 2021;
14. Proposta de alteração da estrutura orgânica municipal;
15. Proposta de ARU – Área de Reabilitação do Centro Histórico de Miranda do Douro;
16. Apreciação da informação a prestar pelo Sr. Presidente da Câmara.

Constatou-se a ausência dos seguintes membros: Urbino Anjos Correia, Eduardo Luís Tiago B. Sanches da Gama, Mário João Ferreira Vaz, tendo sido justificadas as respetivas faltas. -----

Estiveram presentes os seguintes membros: Carlos do Nascimento Ferreira, Antero Correia Besteiro, António Augusto Castro Carção, Maria Virgínia Lopes Preto, Mário da Conceição Bartolomeu Torrão, Alberto José Raposo, Marisa Pardal Lavrador, Luz Jesus Guerra João, Bruno Filipe Lourenço Torrado, Zulmira do Nascimento M. Cristal Firmino, Priscila Salomé R. Oliveira, Aida Sofia Ribeiro da Silva, Carlos Eduardo Córdova Pêra, António José Fernandes Ribeiro, José Marcelino Antão, Camilo António Vaz das Neves Raposo, Abílio Domingues Pires Barril, Manuel Guerra Gonçalves, Jorge Jacoto Lourenço, José Francisco Gonçalves Ribeiro, Luís Augusto Lucas, Aquilino José Morete Ginjo, Miguel Augusto Gomes Martins, Silvino F. Preto da Silva, e Paulo Mendes, em representação de Adérito dos Santos Martins. -----

Estiveram presentes os seguintes membros do Órgão Executivo: o Presidente da Câmara Municipal, Artur Manuel Rodrigues Nunes, e os Vereadores, Anabela Torrão, Manuel Rodrigo Martins, e António Nuno Marcos Rodrigues. -----

Verificando-se a existência de quórum, o Presidente da Assembleia Municipal, Carlos do Nascimento Ferreira, declarou aberta a sessão eram nove horas e quarenta e cinco minutos. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** apresentou os seus cumprimentos a todos os que se encontravam presentes na sessão e prosseguindo, passou ao ponto um da ordem do dia. -----

1. Informações. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para intervir neste ponto e não se tendo inscrito nenhum dos membros presentes, passou ao ponto seguinte. -----

2. Período antes da ordem do dia. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para intervir neste ponto tendo-se inscrito os seguintes membros: Mário Torrão, António Carção, Antero Besteiro, Jorge Jacoto Lourenço, Miguel Martins, António José Ribeiro, e Bruno Torrado. -----

O **Deputado Mário Torrão**, cumprimentou todos os que se encontravam presentes na sessão, apresentou votos de Bom Natal e Próspero Ano Novo 2021, desejando que o novo ano seja melhor para todos, no que respeita à pandemia do que o ano que está a terminar. -----

Proseguiu referindo que, se encontrava em fase de conclusão as obras de melhoramento do troço de estrada que liga Constantim a São Martinho, nomeadamente, a Estrada Municipal 542, sendo verdade que é uma obra de importância muito significativa para as populações residentes naquelas aldeias, e também para o resto do concelho. -----

Disse que, a obra pela necessidade que tinha, ele próprio chamou à atenção, nesta Assembleia Municipal, para esse melhoramento, no entanto, depois dos trabalhos realizados verifica-se que, ficaram muito aquém das expectativas que tanto as populações como ele próprio, que representa uma parte delas aqui, tinham relativamente à obra. -----

Referiu que, não foi feita à semelhança do resto da estrada e considera que isso é uma forma de discriminação, ou melhor, discrimina aquela gente que mais uso dela faz. -----

Comentou que, a câmara apenas lhe dar uma tapadela aos buracos, escassa, e a estrada não fica toda igual, e a quantidade de alcatrão que ali foi colocado é de longe muito inferior ao resto da estrada. -----

Disse que, em sua opinião tinham adicionado muita areia, acrescentando que, se é verdade que ficou satisfeito quando soube da sua colocação a concurso, também é verdade que agora se sente algo frustrado. -----

Expôs que, quando viu os cerca de cento e quarenta mil euros com que tinha sido lançado a concurso, pensou que seria o suficiente para uma capa de alcatrão semelhante à que tinha sido aplicada no resto da estrada, verificando que não foi. -----

Referiu que, é verdade não tinha conhecimentos para aferir se esse quantitativo seria ou não suficiente uma obra como as outras que se tinham realizado, depois informou-se e acabou por concluir essa importância aproximadamente era um quarto da que seria necessária para o asfaltamento de toda a estrada de uma forma minimamente aceitável, ou seja, os quarenta e oito mil metros sensivelmente quadrados que foram asfaltados orçariam uma média de quinhentos mil euros. -----

Disse que, de igual forma esta areia que foi colocada no asfalto tem estado na origem de vários acidentes de viação. Sabe que, quem ali passa verifica que há sinalização que não permite que se ultrapassem os trinta quilómetros hora, que indica que podem ser projetadas areias, etc., mas que, isso não faz com que os acidentes tenham deixado de existir. Não tem conhecimento de quantos tenham sido registados pelas autoridades, mas sabe que já aconteceram vários, tem conhecimento de cinco, mas que, foram muitos mais. -----

Referiu que, a obra está praticamente concluída, dizendo que, antes eram obrigados a circular por causa dos buracos que encontravam no asfalto, agora são obrigados a continuar a circular ainda mais devagar por causa da sinalização e por causa da possibilidade da ocorrência de acidentes. -----

Perguntou, quanto tempo mais é que isto vai demorar? -----

Disse que, se verifica que uma pessoa que sai de Constantim até São Martinho, para fazer oito quilómetros, se for a cumprir a sinalização que lá está colocada, que é de trinta quilómetros hora no máximo, demora o dobro do tempo que demora a mesma pessoa a vir de forma regulamentar até Miranda. -

Afirmou que, o povo se vai fartando de levar com tanta areia nos olhos, e que, sabe que isto de atirar com areia para os olhos do povo é antigo, não sabe se é secular, mas deve ser. -----

Disse que, sabe que o mesmo vem acontecendo com o Governo da República, relativamente aos dossiers das últimas semanas. -----

O **Deputado António Carção**, cumprimento todos os que se encontravam na sessão e prosseguiu afirmando estar perplexo, porque pensou que se daria início a esta sessão falando de algo que considera muito importante e impar para este concelho e que tem a ver com a reunião que foi realizada na sede deste concelho. -----

Até porque, o Sr. Presidente da Mesa desta Assembleia na sessão de setembro apresentou uma explanação a respeito do que estava a acontecer, o que o levou a acreditar que hoje daria mais informação a respeito do que tem estado a acontecer. -----

Constatou que, passou ao lado, mas a ele e à bancada do PSD não lhe passará ao lado, assim como, a todos os mirandeses que estão ávidos de informações, cheios de dúvidas, e cada dia que passa têm mais incertezas. -----

Referia-se, concretamente, ao Movimento Cultural da Terra de Miranda, bem como, a tudo o que esse movimento tem defendido, tem conseguido, e que em sua opinião alguém tenta minimizar e retirar, ou turvar as águas. -----

Expôs que, a sua visão das coisas é que, este movimento é constituído por pessoas muito empenhadas, muito importantes para este concelho, deixando uma palavra de muito apreço, não querendo minimizar ninguém, afirmando que, todas as pessoas que participam neste processo todas elas são importantes, e que ele próprio se considera um elo desse mesmo processo, afirmando que, a personalidade do Concelho de Miranda do Douro no

Movimento Cultural da Terra de Miranda é, neste momento, o Dr. José Maria Pires. -----

Transmitiu que, nunca tinha tido oportunidade de conversar com este senhor, mas que, apenas chegamos aqui devido aos seus conhecimentos, à sua irreverência, e à sua resiliência, acompanhado das pessoas que o seguiram, bem como, por todos os que o apoiam. -----

Afirmou que, pessoalmente considera que o que aconteceu foi grave, porque, aquilo que Miranda do Douro poderá vir a conseguir desta negociação ou destas reivindicações não são retiradas a ninguém, porque do orçamento geral do Estado não sai um tostão. -----

Neste caso, será a Câmara Municipal de Lisboa que ficará sem este dinheiro, porque o recebe indevidamente, dizendo que, pelos vistos o Partido Socialista, ao qual o Governo se está a juntar agora, prefere a eleição do Sr. Medina, em Lisboa e não quer saber dos transmontanos, porque esta reivindicação não é apenas apresentada pelo Concelho de Miranda do Douro, isto é o que considera essencial e tem que ser dito. -----

Perguntou qual foi a pressão que a Concelhia do Partido Socialista de Miranda do Douro fez perante o Governo, assim como, o que fez a Distrital do Partido Socialista perante o Governo. -----

Comentou que, quando toda a gente sabia que esta era uma guerra perdida, porque já estavam alinhados os partidos, e o Partido Socialista não agiu nem no Concelho, nem no Distrito, afirmando que, também ficou perplexo porque no dia trinta de novembro viu um comunicado do Partido Socialista nas redes sociais a felicitar o Movimento Cultural da Terra de Miranda, mas considera que, também devia ter tido uma palavra para com os partidos que aprovaram esta situação, dizendo que, no entanto, se limitaram a ignorá-la porque lhes é incómoda. -----

Afirmou que, agora e ainda mais grave é que, o Governo e o Partido Socialista estão-se a preparar para retirar aquilo que já foi conseguido, o que considera muito grave. -----

Fazendo uma retrospectiva referiu que, na publicação do JN de 12 de dezembro consta uma notícia em que está referido que o Ministério do

Ambiente criou um grupo de trabalho, com representantes do Governo e dos dez municípios com barragens, o que, em sua opinião significa que o movimento já foi colocado de parte. -----

Expôs que, entretanto, soube que já se preparam para não cobrar imposto de selo, manifestando a sua revolta pelo que está a acontecer em relação a toda esta questão das barragens, porque somos portugueses, embora sabendo que somos de primeira, nos tratam como se fossemos portugueses de terceira. Apelou para que, haja nesta época de Natal, luz para que quem nos governa, e quem apoia este governo nos dê aquilo a que temos direito e que a Assembleia da República já aprovou. -----

Em relação à última cimeira ibérica referiu que, onde foi tratada a questão das acessibilidades entre Portugal e Espanha, considera que a questão do IC5 foi ignorada, mas pelo menos alcatroaram a estrada. -----

O **Deputado Antero Besteiro**, cumprimentou todos os que se encontravam na sessão e em seguida fez alusão ao tubo de condensação de água do ar condicionado do edifício principal da Câmara Municipal dizendo que, está direcionado para o passeio da rua e os transeuntes levam com essa água, apelando para que direcionem esse tubo para outro sítio. -----

Solicitou aos Presidentes de Junta de Freguesia de Picote e de Vila Chã da Braciosa que providenciem para que seja arranjado o caminho que integra a rota dos Castros e Verrascos que pertence a ambas as freguesias e está em más condições. Afirmando que, o referido caminho é muito frequentado pelas pessoas que vão visitar o miradouro, devido às más condições não se verificam nas bermas, concretamente, ervas, arbustos, e silvas, que arranham as pessoas e os veículos que por lá passam. -----

Dirigindo-se ao Presidente da Junta de Freguesia de Picote referiu que, a fonte romana que existe em Picote, vindo do Barrocal do Douro, está mal cuidada, tanto a própria fonte, como o seu interior e o seu exterior, assim como, a área envolvente, apelando para que providencie no sentido de mandar limpar a referida fonte, bem como, a área envolvente. -----

Dirigindo-se ao Presidente da Câmara Municipal perguntou para quando está prevista a caiação dos muros do cemitério municipal, tendo-se

comprometido o Presidente da Câmara numa sessão anterior a mandar executar a referida pintura, mantendo-se conforme estava. -----

Louvou o Presidente da Junta de Freguesia de Genísio, bem como, os demais membros que integram os órgãos da referida freguesia, pelo facto de manterem o cemitério da freguesia que representa bem cuidado. -----

Perguntou ao Presidente da Câmara Municipal qual é a finalidade das obras que estão a ser executadas à entrada da cidade a seguir à ponte do rio Fresno. -----

Referiu que, foram arrancadas as tílias que se encontravam lá plantadas, naquele espaço havia sombras e parque de estacionamento para as viaturas, e foi tudo retirado daquele espaço, dizendo que gostaria de saber porque foi retirado. -----

Também perguntou ao Presidente da Câmara Municipal porque foram retiradas as fontes da entrada junto do posto de turismo, porque naquele local foram tiradas muitas fotografias, e devia ser respeitado quem as mandou lá colocar, perguntando qual é a finalidade dessas obras e para onde foram levadas as pedras de granito retiradas do referido local e com que finalidade. ---

O **Presidente da Junta de Freguesia de Picote**, Jorge Jacoto Lourenço, apresentou os seus cumprimentos a todos os que se encontravam presentes na sessão e prosseguindo desejou votos de um Santo e Feliz Natal, e que o próximo ano seja um ano melhor, que tem estado a ser o de 2020, pelo menos no que se refere à pandemia. Lembrou que, a epidemia não se suspende nem no Natal, nem no Ano Novo, pelo que, aconselhou que deve ser-se cauteloso e não facilitar porque se o fizermos corre-se o risco de não festejar o próximo Natal na companhia dos nossos familiares. -----

Referiu que, este atual panorama pandémico é algo que nos deve preocupar a todos, e que, nos deve dar que pensar a respeito do que vamos fazer independentemente das medidas mais ou menos restritivas. Afirmando que se trata de uma responsabilidade de cada um. -----

Dando resposta às questões que lhe foram colocadas pelo Deputado Antero Besteiro, agradeceu as palavras que a ele dirigiu, dizendo que, também ele tem obrigação, enquanto munícipe, enquanto cidadão, enquanto visitante

da freguesia que representa, e de chamar à atenção para aquilo que está mal, sendo nesse sentido que agradece as suas palavras não as vendo com sentido crítico destrutivo, mas sim, construtivo. -----

Quanto ao caminho que dá acesso ao belíssimo miradouro do Castro da Cigaduenha/Faia Amarela respondeu que o mesmo não se encontra no termo da sua freguesia, mas sim, na freguesia de Vila Chã da Braciosa, dizendo que, tenta fazer com que as coisas andem mais ou menos em condições porque sabe que muitos visitantes visitam aquele local, no entanto, essa questão tem a ver com a delimitação de cada uma das freguesias. -----

Transmitiu que, a parte adstrita à sua freguesia é a que vai até ao cruzamento dos quatro caminhos, a partir dessa local chega apenas mais cem ou duzentos metros à frente, e a partir daí o caminho já não pertence à freguesia de Picote. -----

Expôs que, nas freguesias se verificam imensas solicitações pelo que, não se podendo nem devendo entrar em território de outras freguesias a não ser que seja feita parceria. -----

Disponibilizou-se, enquanto Presidente de Junta de Freguesia, a colaborar com os seus homólogos vizinhos tanto de Vila Chã, como de Sendim, para trabalhar nesse sentido, e com o apoio do município, que, muito agradece. -----

Quanto à fonte, disse ter conhecimento de que foi limpa há um ano a esta parte e que devido a um problema com a nascente o espaço fica naquele estado. -----

Perguntou ao Presidente da Câmara Municipal, na sequência e a respeito dos protocolos das transferências de competências para as juntas de freguesia, que foi também abordado que seria posteriormente feito um protocolo no sentido de proceder à transferência dos imóveis que eram propriedade do município e que eventualmente não tivesse interesse para as freguesias, e que passariam a ser propriedade das freguesias. Perguntou a esse respeito, quando é que isso vai acontecer e quais os resultados que daí advirão com as medidas compensatórias que tinham sido faladas com os Presidentes de Junta de Freguesia. -----

Sessão de 18 de dezembro de 2020

Falou a respeito dos problemas de cobertura de rede móvel que se verificam na Freguesia de Picote, e da internet de banda larga para as pessoas que vêm de visita a essa freguesia, dizendo que, tem feito algumas diligências no sentido de resolver essa questão, mas que, continua a não haver resposta para algumas das situações que ali se constataam. -----

Deixou uma nota a respeito do negócio da venda da concessão das barragens, dando as boas vindas a quem vem de novo para este território, manifestando haver recetividade para colaborar e para trabalhar em conjunto para que de facto se possa fazer um caminho em parceria, um caminho de progresso para desenvolver este território, e mais uma vez, afirmando que a Junta de Freguesia de Picote está disponível para colaborar e para ajudar neste trabalho de parceria no sentido de encontrar as melhores soluções para este território. Afirmou que, as soluções não passam apenas por Picote, mas também, por aquelas freguesias que são abrangidas pelas albufeiras.

Deixar nota de que efetivamente há disponibilidade para colaborar com quem vem agora para poder fazer um percurso de desenvolvimento, de futuro e de trabalho em prol das populações deste território. -----

Referiu, também, que deve ser dada uma palavra de apreço à EDP pelo trabalho feito neste concelho ao longo de todos estes anos. -----

O Presidente da União de Freguesias de Ifanes e Paradela, Miguel Martins, cumprimentou todos os que se encontravam na sessão e em seguida fez alusão à atual situação pela que estamos a passar, referindo que, têm sido momentos muito complicados devido ao panorama atual provocado pela COVID19. -----

Manifestou a sua preocupação, enquanto mirandês, relativamente ao que está a acontecer com o tecido comercial de Miranda do Douro devido à pandemia, incluindo nesse tecido comercial não apenas o comércio, mas também, a hotelaria e a restauração. -----

Lembrou que, o tecido comercial de Miranda do Douro vem sendo criando ao longo de décadas, de há quarenta anos a esta parte, tendo vindo sempre a aumentar e a criar condições para pôr o nome de Miranda do Douro no mapa, não só no mapa ibérico, mas, até mesmo no mapa mundial. -----

Tem conhecimento de que, neste momento o tecido comercial está a viver más horas, não existindo quase nenhum apoio financeiro a fundo perdido a nível do poder central, ou por outro lado, esses apoios demoram em chegar e quando chegam vêm com muitas condições, que são quase impossíveis de cumprir. -----

Dirigindo-se ao Executivo Municipal perguntou se a Câmara Municipal tem em vista avançar com algum plano de apoio à economia local, ou se tenciona criar alguns incentivos, tal como está a acontecer em concelhos limítrofes, que têm distribuído vouchers para consumo interno no comércio local. Em sumula, pretende saber se a Câmara Municipal tenciona ajudar o comercio local e caso a resposta seja afirmativa, como é que pensam fazê-lo. ---

O **Presidente da Junta de Freguesia da Póvoa**, António José Fernandes Ribeiro, saudou todos os que se encontravam na sessão, apresentando Votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo, com melhore saúde e sem tanto COVID. -----

Dirigindo-se ao Presidente da Câmara Municipal perguntou-lhe quando é que o Município celebrará um protocolo com a Junta de Freguesia da Póvoa, uma vez que, há já algum tempo que aguarda a sua celebração, gostaria que lhe fosse indicada uma data em concreto. -----

Subscreveu à preocupação manifestada pelo Presidente da União de Freguesias de Ifanes e Paradela, Miguel Martins, em relação à atual situação económica dos comerciantes de Miranda do Douro, que tem vindo a agravar-se ao longo deste ano de pandemia. -----

O **Deputado Bruno Torrado**, cumprimentou todos os que se encontravam na sessão, apresentando votos de Boas Festas, referindo que, espera que o próximo ano seja melhor que o que está a terminar, porque todas as pessoas estão cansadas desta situação derivado à pandemia. -----

Referindo-se ao Movimento Cultural da Terra de Miranda declarou que, este movimento é impar em Miranda do Douro e que tem trazido a público um debate superinteressante para as Terras de Miranda, e não só, mas acima de tudo, tem conseguido demonstrar que um movimento que una uma população independentemente dos seus partidos, para alcançar determinado objetivo consegue sempre chegar mais longe do que um partido sozinho. -----

Parabenizou publicamente o José Maria Pires como timoneiro deste movimento que, e muito bem, uniu aqui as tropas. -----

Lembrou que, se trata de um movimento que é apartidário afirmando que assim se deve manter. -----

Referiu que, ele próprio enquanto representante da Comissão Concelhia do Partido Socialista fez chegar ao movimento através de e-mail o apoio da referida comissão política, disponibilizando-se para ajudar em tudo aquilo que fosse necessário. -----

Comentou que, não vê a necessidade de espalhar aos quatro ventos que o Partido Socialista apoia o movimento porque é evidente que o Partido Socialista efetivamente o apoia. -----

Expôs que, uma luta como esta que o movimento está a travar é uma luta que tem diversas fases até chegar ao seu ponto final e em determinadas fases consegue-se atingir o objetivo com o apoio de determinados partidos e noutras com o apoio de outros partidos. -----

Isto para desmitificar esta questão de que, o Partido Socialista foi contra, e que o Partido Socialista não aprovou o que quer que seja em relação aquilo que já foi alcançado. -----

Porque se é verdade que, o Movimento fez chegar a sua proposta e o Partido Social Democrata apresentou uma proposta, que não passa disso, de uma proposta, para ser votada em especialidade no parlamento no debate do Orçamento do Estado para 2021, sendo verdade que essa proposta foi aprovada, também é verdade que, se a proposta integra um documento que é o Orçamento de Estado para 2021 e que só se esse documento for aprovado é que a proposta consegue atingir o seu objetivo. -----

Sendo que, o Orçamento do Estado para 2021 foi aprovado pelos votos do Partido Socialista, com a abstenção de outros partidos, e os votos contra do Partido Social Democrata, do C.D.S.- PP Partido Popular, do Chega, e do Bloco de Esquerda. Afirmando que, é isto que, prova que não podemos embandeirar em arco, nem nos devemos agarrar à primeira coisa que nos aparece para tentarmos fazer um sucesso político de uma determinada causa, porque não deve ser assim. -----

Comentou que, os partidos políticos se devem abster de tirar louros e louros daquilo que não é um trabalho de um partido, mas sim, um trabalho deste Movimento. -----

Relembrou que, o Deputado António Carção tinha afirmado há pouco na sua intervenção, e muito bem, que não se deve misturar nada de política sendo pois, evidente, que, não percebe. Porque nas redes sociais o Deputado Carção fez chegar a mensagem, até quando continuaremos a ser eternamente ignorados pelo poder centralizado do Partido Socialista. -----

Comentou que, o poder central efetivamente nos tem aspirado e nos tem consumido, mas, também é verdade que as camadas centralistas têm vindo sempre mais do Partido Social Democrata que do Partido Socialista. Facto que, está diante de todos nós, pois verifica-se através do que tem sido feito, IC5 obra do Partido Socialista, A4 obra do Partido Socialista. -----

Referiu que, se fala de centralização, então pode-se também falar de descentralização, obra do Partido Socialista. -----

Pode-se falar que o Município de Miranda fez transferência para as juntas de freguesia desde protocolos, tais como, na descentralização de competências, ímpar e histórica em todo o Concelho de Miranda. Mas, pode-se também falar de quem encerrou o Tribunal de Miranda do Douro, e falar-se-á do Partido Social Democrata. Por outro lado, se se falar de quem o reabriu já falaremos do Partido Socialista. Se se falar de quem encerrou o Centro de Saúde durante o período noturno, falar-se-á do Partido Social Democrata. -----

Referiu que, o Partido Socialista não quer tirar louros disto ou daquilo, o Partido Socialista faz aquilo que lhe compete. -----

Afirmou que, em verdade o Partido Socialista apoia o Movimento Cultural da Terra de Miranda, e não pretende tirar nem louros, nem lucros nenhuns deste movimento. Declarou que, este Movimento deve continuar apartidário, assegurando que o Partido Socialista não precisa de se agarrar à primeira silva que encontra, ao contrario do Partido Social Democrata, porque o Partido Social Democrata lança uma página no facebook, onde diz que, chegamos aqui para dar as nossas ideias e as nossas propostas para Miranda do Douro e a sua

primeira publicação foi para criticar o Partido Socialista, afirmando que, este partido não apoia o Movimento Cultural da Terra de Miranda. -----

Alertou que, não é esse o caminho do Partido Socialista, defendeu em nome do Partido Socialista o ataque que lhes tem sido feito, e duma forma tranquila dizer que, espera que o movimento atinja o objetivo que se propôs, manifestando que está disponível para trabalhar com o Movimento. -----

O **Presidente da Câmara Municipal**, cumprimentou todos os que se encontravam presentes e em seguida prestou os esclarecimentos solicitados. ---

A respeito do Movimento Cultural da Terra de Miranda deixou algumas breves considerações, transmitiu que, foi ele próprio que levantou a questão em setembro de 2019. Referindo que, em dezembro de 2019 voltou a falar a respeito desta questão nesta Assembleia. -----

Transmitiu que, nesse mesmo ano encetou reuniões com a EDP e com a Associação Nacional de Municípios Portugueses, do que sempre deu nota em termos de informação, que se encontra plasmada em todos os documentos, em todas as instituições públicas nas quais lidera, e deu conhecimento publicamente do estado de todas as situações, começando por referir a possível venda da concessão das barragens, como é que a venda estava a ser articulada, o que estava em causa, informação dada nesta Assembleia Municipal, e na Assembleia Intermunicipal. -----

Relembrou que, também deu informação a quem lha solicitou, transmitindo que, em dezembro do ano transato o Dr. José Maria Pires lhe solicitou informação concreta a respeito dessa matéria tendo-lhe então proporcionado toda a informação de que disponibilizava a respeito dessa questão, no âmbito da secção dos municípios com barragens, da ANMP. -----

Considera que, tem o dever de dar essa mesma informação na qualidade de autarca, em prol dos interesses do Concelho de Miranda do Douro e das regiões afetadas pela venda da concessão das barragens. -----

Congratulou-se pelo facto de durante todo este período ter estado a trabalhar em prol dos interesses não só do Concelho de Miranda do Douro, como também, em defesa dos interesses dos demais concelhos com barragem, e nesse sentido, sempre que foi chamado para dar informações ao Movimento

fez questão de as dar, alertando-os acerca de algumas informações que estavam a dar que não eram corretas nem coerentes relativamente ao negócio. -

Transmitiu que, tem a consciência tranquila relativamente ao apoio que tem dado ao Movimento, e à consideração que tem pelo mesmo, parabenizando o Movimento pelo trabalho que tem feito nesse sentido. -----

Declarou que, ele tem um dever institucional e tem mantido esse dever institucional, defendendo as instituições quer ao nível da Câmara Municipal, quer ao nível da Comunidade Intermunicipal, sendo esta a sua responsabilidade institucional, não fazendo questão de aparecer publicamente, e transmitindo apenas informação sustentada. -----

Referiu que, foi tomada uma deliberação no âmbito da Comunidade Intermunicipal em que foi dito que se tem um caminho institucional para fazer e esse caminho institucional é de apoio de todos. -----

Deu conhecimento que, nessa data foi feito um comunicado de imprensa requerendo informação a respeito do que estava a acontecer relativamente ao negócio em si, bem como, uma audiência com o Sr. Primeiro Ministro para que fornecesse informações concretas, sobre essa matéria, informando que, o único contacto que teve relacionado com o negócio foi apenas uma reunião com o Grupo ENGIE. -----

Expôs que, foram feitos dois pedidos de audiência ao Sr. Primeiro Ministro e no primeiro pedido de audiência foi-lhe comunicado pelo Gabinete do Sr. Ministro se estaria disponível para reunir dia vinte oito de dezembro com os autarcas dos municípios das barragens, cuja concessão vai ser vendida, tendo respondido afirmativamente. Então, colocou a questão, porque motivo estava a ser agendada reunião para essa data se o negócio se celebraria antes dessa mesma data. Tendo-lhe sido respondido que, era intenção do Sr. Ministro fazer a reunião nessa data, surgindo então um comunicado a dizer que estava a ser constituído um grupo de trabalho, sendo que, os municípios foram completamente arredados dessa informação, assim como, da questão do negócio. -----

Transmitiu que, todos os autarcas vão querer ser esclarecidos, na reunião, são dez autarcas, o Ministro do Ambiente, e o Secretario de Estado

para os Assuntos Fiscais, que reunirão para esclarecer todas as dúvidas a respeito do negócio no próximo dia vinte oito de dezembro, sendo o local escolhido a Câmara Municipal de Miranda do Douro. Foram produzidos uma série de documentos e solicitados uma série de esclarecimentos a respeito do negócio, não tendo sido dado qualquer esclarecimento acerca dessa matéria. ---

Relembrou que, esta é uma reivindicação muito antiga feita por todos os presidentes de câmara que por aqui passaram, desde 1952 até à presente data.

Afirmou que, se trata de um assunto muito sério e de grande responsabilidade, havendo necessidade de estar à altura para reivindicar o que se tem direito para esta região. -----

Sobre a Cimeira Ibérica e o prolongamento do IC5 disse que, nada tem a dizer, pois os meios de comunicação social escreveram a esse respeito, onde se encontra plasmada toda a informação a respeito desse assunto. -----

A respeito das obras no Cemitério Municipal, respondeu que, as obras a executar nesse espaço também estão contempladas no orçamento e que serão executadas. -----

Sobre a empreitada à entrada da cidade de Miranda do Douro, disse que, se trata de um plano de mobilidade urbana sustentável, e que, a intervenção vai permitir uma maior fluidez dando prioridade aos peões para que possam livremente circular naquele espaço, fazendo a interligação quer da Rua 1.º de Maio, quer da entrada junto do quartel dos bombeiros, quer da rua de entrada para a cidade. -----

Indicou que, da ponte até ao Bairro da Terronha também vai ser construído um pequeno miradouro sobre o Fresno, tendo sido limpas as algumas árvores que tinham problemas. -----

Transmitiu que, a questão da fonte foi acautelada, e que já está a ser montada do lado da entrada por Espanha, junto da estação de camionagem. -----

Sobre a transferência de imóveis respondeu que, por motivo de ordem pessoal não lhe foi possível reunir com os Presidentes de Junta de Freguesia para conversar, a respeito dessa questão, esperando que no princípio do ano seja possível agendar uma reunião para esse efeito. -----

Ao nível das telecomunicações transmitiu que, tem estado em contacto com a ANACOM e esta entidade finalmente tem estado a fazer o seu trabalho no sentido de proteger as populações, para muitas das populações poderem usufruir da 5G, mas nem todas. -----

Quanto à questão colocada pelo Presidente da União de Freguesias de Ifanes e Paradela, Miguel Martins, a respeito do plano de apoio ao comércio local respondeu que, houve uma alteração legislativa, nesse âmbito, datada de vinte dois de novembro de dois mil e vinte, que vai permitir fazer o apoio direto às empresas e ao comércio local, e, portanto, tudo o que foi feito neste contexto por parte das Câmaras Municipais antes da publicação dessa lei foi tudo feito ilegalmente. -----

Referiu que, as Câmaras Municipais não se podem substituir à economia e ao estado central que tem que acautelar essas situações, tendo, entretanto, sido criada uma panóplia de apoios a que todos podem ter acesso, criadas pelo Ministério da Economia e pela segurança social, a respeito do que as câmaras nada podem fazer. -----

Informou que, tem estado em contacto com a Associação de Comerciantes de Miranda do Douro tendo-lhe sido proposto criar um plano de apoio pós pandemia para ajudar as empresas que se mantêm no ativo depois desta fase, a fim de reativar as empresas. -----

Respondendo ao Presidente da Junta de Freguesia da Póvoa transmitiu que, o protocolo já está concluído e em janeiro será levado a reunião de Câmara, assim como, o protocolo a celebrar com a União de Freguesias de Sendim e Atenor. -----

Quanto à questão colocada pelo Deputado Mário Torrão a respeito da obra da Estrada Municipal 542, foi dada a palavra ao Vereador Ilídio Rodrigues para dar resposta. -----

O **Vereador Ilídio Rodrigues** cumprimentou todos os que se encontravam presentes e em seguida disse que foi decidido que se fizesse alguma coisa em relação ao arranjo da E.M. 542, mas como não havia verba suficiente para fazer mais, houve necessidade de cortar nos custos e fazer o que foi possível. -----

Comentou que, não é do seu conhecimento que tenha acontecido algum acidente na referida via, mas que, caso tenha ocorrido que a Câmara Municipal assumirá a sua responsabilidade. -----

Referiu que, na próxima semana se deslocará ao local para verificar com o encarregado da obra o que foi feito, comentando que, não se deve circular na referida via com velocidade excessiva porque o traçado da via também não oferece muita segurança. -----

Explicou que, os trabalhos feitos na referida via permitiram a impermeabilização da mesma, porque estava toda estalada, e foram gastos nesses trabalhos cento e quarenta mil euros. Como o município não disponibilizava de mais verba para além dessa, espera que futuramente a Câmara Municipal venha a ter verba disponível para fazer um tapete mais grosso, porque a estrada já foi impermeabilizada. -----

Tem consciência que não é a obra perfeita, nem será a melhor técnica, mas, há uns anos atrás resultou perfeitamente, trata-se da chamada semipenetração, e o que pode eventualmente ter acontecido foi a colocação excessiva de areia, e mesmo tendo sido varrida a estrada se mantenha muito agressiva, o que possivelmente com o decorrer do tempo isso seja minimizado.

O **Presidente da Câmara Municipal** respondeu que, antes de dar essa palavra de apreço, ou louvor o mais importante é averiguar o que é que a EDP vai fazer na transição do negócio da concessão das barragens, o que já existe e o que vai existir. Sendo também importante avaliar todo esse trabalho, porque há coisas boas e coisas más, podendo destacar as coisas boas, mas também dar conta das coisas más. -----

Lembrou o prejuízo que foi para a freguesia de Picote, o facto de não terem acabado o que estava associado ao moderno escondido, que em sua opinião será a mancha mais negra que a EDP tem no nosso território, assim como, o não ter acautelado o loteamento do bairro verde, também algo negativo. Por isso, antes de manifestar essa consideração, e vai ser feita uma reunião com a EDP para fazer essa transição, porque subsistem dúvidas a respeito da questão dos terrenos, e se a EDP se vai manter ou não no território,

portanto, antes de fazer esse considerando é preciso saber o que é que a EDP vai fazer nesta transição. -----

O **Deputado António Carção** fez uso da palavra para falar a respeito do plano de apoio ao comércio local, discordando com tudo o que o Presidente da Câmara Municipal disse, aceitou a sua opinião, mas repudiou as suas palavras a respeito dessa questão. Porque mais de oitenta por cento dos presidentes de câmara deram ajuda ao comércio local, e pela ordem e ideias do Presidente da Câmara de Miranda do Douro, podem ser todos presos, sendo que, há longa data, concretamente, desde abril do ano em curso que, está a ser dado apoio direto ao comércio local de outros municípios.

Disse que, não ia sugerir medidas porque o fez já na reunião de abril, assim como, a Deputada Marisa Lavrador que também deixou uma série de propostas nesta Assembleia Municipal, referiu que, o Presidente da Câmara Municipal é que sabe qual é o interesse que tem o apoio ao comércio local. -----

Em relação à intervenção do Deputado Bruno Torrado disse que, o deputado fez algum trabalho de casa o que prova que o Partido Socialista está muito incomodado com este processo. Mas, quando o deputado afirma que não se deve levantar aos sete ventos esta problemática, referiu que, ele é que veio dizer mal do Passos Coelho e mal de tudo. Mencionou que, grandes personalidades do Partido Socialista afirmam que é altura de fazer justiça ao que fez Passos Coelho para salvar o país da banca rota. -----

Comentou que, agora foi aprovado o diploma reivindicativo do Movimento Cultural da Terra de Miranda, pelos partidos da oposição, tendo o Partido Socialista dito imediatamente que era uma coligação negativa, não queria que essa coligação se fizesse, e a seguir aprovou o Orçamento. -----

Em sua opinião depois de tudo isto o governo está-se a preparar para esvaziar as reivindicações já aprovadas. Começando por não cobrar o imposto de selo, os restantes impostos que também foram aprovados, parece que os quer minimizar. Pediu respeito pelo interior, porque nos últimos vinte e três anos, o Partido Socialista esteve dezassete anos no poder, e tem de fazer alguma coisa. E então, transferiu competências para as juntas de freguesia desta autarquia. -----

Afirmou que, o único que sabe é que o Partido Socialista quando está no poder tem uma postura e quando não está no poder tem outra. -----

Para terminar, afirmou que, o governo se está a preparar para rasgar o que já foi aprovado na Assembleia da República e isso é o que mais lhe custa. --

O **Presidente da Câmara Municipal** dirigindo-se ao Deputado António Carção, perguntou-lhe se sabe se o imposto de selo é ou não devido. -----

Repostou dizendo que, não pode vir aqui criar dúvidas a respeito desta matéria, dizendo que é preciso ter consistência nas afirmações que se fazem e nesta matéria tem que haver consistência, não se podem fazer afirmações sem saber se efetivamente é como se diz. -----

Disse-lhe que, se reparar nas intervenções que fez desde setembro do ano passado relativamente aos impostos, sempre acutelou a informação consistente e sustentável, e nunca o ouviu falar dos, cento e dez milhões, e que o Governo do Partido Socialista também não falou dos, cento e dez milhões. ----

Relembrou que, a sustentabilidade da informação é importante para posteriormente fazer avaliações, e aí está a tal consistência. -----

Transmitiu que, o Partido Socialista e o Sr. Ministro escolheram Miranda do Douro para fazer esta reunião e que vai cá estar o Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, e como estão a surgir dúvidas e a suscitar muitas questões, inclusivamente ouviu nos meios de comunicação social que alguém já ia gerir cento e dez milhões. Disse que, nessa matéria a seriedade é essencial e que ele não vai para a comunicação social fazer afirmações a respeito do que quer que seja sem ter a certeza que seja desta ou daquela maneira. -----

Referiu que, o Movimento pode dizer o que muito bem entender porque não está constituído, é um grupo de pressão, pode dizer o que muito bem lhe apetecer. No entanto, aqueles que representam as instituições não podem fazê-lo, porque é um dever institucional a sustentabilidade e confirmação da informação, porque são sufragados e isso obriga-os a ser consistente naquilo que dizem. -----

Declarou que, neste momento não vai criticar o governo até ter informações concretas sobre o contexto negocial, transmitindo que, solicitou

sempre ao Ministério do Ambiente informações concretas sobre o contexto negocial. -----

Lembrou que, foi a Deputada da Assembleia da República Isabel Lopes, que apresentou este assunto em dezembro do ano passado na Assembleia da República, alertando para que se acautelasse o negócio porque estava a ser feito entre as duas partes, empresas. -----

Reafirmou que, quando houver informação concreta sobre este assunto, se falará depois em números e valores, aplicações ou não aplicações, ou se o governo foi ou não foi sério no acompanhamento de toda a condição negocial, sendo isso que vai ter que se apurar. -----

Considera que, o governo deve informar os autarcas, independentemente do partido que sejam, e caso tenha sido desleixado o interesse público nesta matéria, outras instâncias se levantarão. -----

O **Deputado Antero Besteiro** fez uso da palavra para agradecer as palavras que o Presidente da Câmara Municipal lhe dirigiu a respeito da questão por ele levantada acerca da fonte que estava junto ao quartel dos bombeiros, referindo que, o apraz o facto que a referida fonte esteja a ser instalada nouro local. -----

Lembrou que, há algum tempo tinha perguntado ao Presidente da Câmara Municipal o que tinha sido feito das pedras de um lagar vínico muito antigo que foi retirado de um edifício junto à estação de tratamento de água, em Miranda do Douro, tratando-se de um lagar excecional. Tendo-lhe então o Presidente da Câmara respondido que, as pedras tinham sido numeradas e que seriam colocadas nouro local. Transmitiu que, teve conhecimento de que, as pedras desse lagar ainda se encontram dentro da estação de tratamento de água de Miranda do Douro, perguntando para quando e onde vai ser colocado esse lagar. -----

Fez alusão ao facto de estarmos na época natalícia e que tem verificado quando se desloca na E.N.221, que liga Duas Igrejas a Fonte Aldeia e segue para Sendim, anda quase diariamente um senhor de idade muito avançada, com um aspeto pouco cuidado, e talvez até faminto, e os animais que leva ao pasto têm também com mau aspeto. Afirmou que, aquele homem já não tem força

para tratar daqueles animais, pois trata-se de um rebanho de ovelhas. Disse que, aquele homem, aquele escravo ainda ali anda com este rigor do inverno, podendo qualquer dia ficar por ali num canto, considera que aquele homem anda a ser explorado. -----

Perguntou ao Executivo Municipal se a Câmara não tem um gabinete social que mande alguém averiguar o que se passa. -----

Apelou ao Presidente da Câmara Municipal que mandem verificar qual é a verdadeira situação daquele homem, para que tenha um Natal melhor que o que tem tido. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** falou a respeito do movimento dizendo que, as reuniões feitas pelo Movimento são públicas, e relativamente ao negócio também referiu que o Movimento também não tem qualquer informação, porque ninguém dá informação. -----

Considera que, até que se sinta um apoio diferente relativamente ao dinheiro gerado pelas barragens deste concelho, ainda muita água vai passar por aquelas turbinas, afirmando que tem sido um caminho do combatente que tem de continuar a ser feito. -----

També é de opinião que, não é bom que se politize demasiado este assunto, porque em relação aos partidos, tão depressa se está na mó de cima como na de baixo. -----

Terminadas as intervenções o Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto seguinte. -----

3. **Aprovação das atas das sessões realizadas a 18 de setembro e de 13 de outubro de 2020.** -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para intervir neste ponto, tendo-se inscrito o Deputado António Carção, e o Presidente da Junta de Freguesia de Palaçoulo. -----

O **Deputado António Carção** referiu que, na ata n.º 4/2020, na página 35, na sua intervenção quando se refere à transferência de competências para as Juntas de Freguesia, onde é referida a palavra "*altamente*", a frase está incompleta, porque ele disse, "*altamente lesadas*", solicitando que seja feita essa correção. -----

O **Presidente da Junta de Freguesia de Palaçoulo**, Manuel Gonçalves, cumprimentou todos os que se encontravam na sessão, e em seguida pediu que fosse corrigido o sentido da sua intervenção a respeito da transferência de competências na ata n.º 4/2020, onde refere que está tudo terminado e aceite de bom grado, deve constar que espera que com este executivo municipal ou com outro, se crie uma maior justiça nos valores a transferir para a freguesia de Palaçoulo. E a seguir onde refere as alíneas e), e f), em que está escrito que enviou uma fotografia "*para ver a quem não conhecia*", devia constar "*para mostrar a quem não conhecia*", porque o verbo não se enquadra. -----

Concluídas as intervenções foram colocadas a votação as atas das sessões realizadas no dia dezoito de setembro de dois mil e vinte, e no dia treze de outubro de dois mil e vinte, tendo sido aprovadas, por unanimidade, dos membros presentes na referida sessão, nos termos do n.º 3, do artigo 34.º, da Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, que aprova o novo Código do Procedimento Administrativo, com as correções propostas pelo Deputado António Carção, e pela Presidente da Junta de Freguesia de Palaçoulo. -----

4. **Grandes opções do plano, orçamento, e mapa de pessoal.** -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições, para intervir neste ponto, tendo-se inscrito os Deputados António Carção, e Bruno Torrado. –

O **Presidente da Câmara Municipal** fez uma breve apresentação a respeito dos documentos em apreciação e aprovação, esclarecendo que este plano é um plano plurianual e para executar até 2024, em que, foram inscritas rubricas de acordo com as propostas e um conjunto de candidaturas a usufruir dos fundos comunitários que serão ainda apoiadas no ano 2021. -----

Transmitiu que, se tem estado a manter ao longo destes anos uma linha orientadora na coerência do que tem vindo a ser feito, havendo a possibilidade de haver cofinanciamentos, tendo algumas garantias de aprovação de alguns projetos que têm vindo a ser incluídos sistematicamente nos orçamentos de anos transatos. -----

O **Deputado António Carção** considera que, o plano e orçamento tecnicamente está bem elaborado e nada tem a comentar, quanto ao seu conteúdo tem bastante a dizer. -----

Referiu que, este orçamento é igual a todos os que foram apresentados em anos anteriores e tem sido prática corrente ao longo dos três mandatos, e em sua opinião continua a ser um orçamento frustrante. -----

Comentou que, se pegar neste orçamento e nos demais nove e verificar as promessas elencadas em campanha que estão plasmadas no programa eleitoral é díspar, nada corresponde. -----

Apontou que, se trata de um orçamento sensivelmente de dezoito milhões e meio, ao que corresponde, onze milhões e cem mil euros de despesas correntes, e somente sete milhões e meio de despesas de capital, concluindo que continua o foguetório neste concelho. Ou seja, apenas cerca de trinta e três por cento do valor do orçamento é destinado a obras estruturantes para o concelho, afirmando que, isso foi uma prática corrente nos três mandatos, o que o deixa preocupado, porque ele ainda aprovou orçamentos em que as despesas de capital tinham que ser de sessenta por cento do valor total do orçamento, e as despesas correntes só podiam ser do valor de quarenta por cento. -----

Para terminar, perguntou ao Presidente da Câmara Municipal se o orçamento para 2021 contempla a subida do preço da água. -----

Justificando que, trouxe esse assunto em abril e foi aprovado o aumento do preço da água para consumo humano em orçamento, sentindo-se feliz da vida porque tinha votado contra. -----

Afirmou que, as juntas de freguesia continuam a não receber aquilo que merecem, porque passados quase doze anos ainda é muito similar o valor que foi distribuído em mandatos do anterior executivo municipal, liderado por Manuel Rodrigo, que naquela época transferia cerca de duzentos mil euros, e agora são transferidos cerca de trezentos mil euros, não havendo grande diferença. -----

Considera que, as juntas de freguesia e as populações das juntas de freguesia merecem mais investimento, e por isso o seu voto será contra. -----

O **Deputado Bruno Torrado** fez uso da palavra para dizer que, o seu voto a este orçamento é favorável, porque este orçamento é o seguimento de um trabalho feito por este Executivo Municipal ao longo dos últimos onze anos,

e que tem sido exemplar do ponto de vista financeiro tendo recuperado a Câmara Municipal de uma enorme dívida, apresentando atualmente contas saudáveis, pagando atempadamente, sendo um orçamento que nos traz confiança e que traz uma boa imagem ao Município de Miranda do Douro. -----

Referiu que, numa segunda análise vota favoravelmente a este orçamento porque acredita que ainda é possível dar início às obras que lá se encontram contempladas, desde logo a Zona Industrial de Duas Igrejas, de Palaçoulo, e de Sendim, e o matadouro de Sendim. Considera que, são obras que têm estado incluídas ao longo do tempo nos últimos orçamentos, porque são obras que requerem muito trabalho, muita dedicação, candidaturas que por vezes não correm tão bem, e têm que se repetir, afirmando que, claramente este executivo tem a intenção de realizar estas obras, e por isso, as coloca no orçamento porque se não as colocasse no orçamento essas obras não se poderiam realizar, e por ele acreditar que são obras estruturantes para o concelho de Miranda do Douro, irá votar favoravelmente este orçamento. -----

Disse que, gostaria que os senhores Presidentes de Junta de Sendim, de Duas Igrejas, e de Palaçoulo, transmitissem às suas populações, que o Partido Social Democrata votou contra este orçamento, na reunião de Câmara na pessoa do Senhores Vereadores da oposição, porque estas obras estão novamente incluídas no orçamento, o que significa que eles não as querem e não pretendem que elas sejam realizadas. -----

O Presidente da Câmara Municipal fez uso da palavra para responder às questões que lhe foram colocadas. -----

Sobre a questão colocada pelo Deputado António Carção, relativamente ao aumento do preço da água respondeu que, poderá consultar os documentos respeitantes a esse assunto quer os orçamentos, quer os documentos enviados a reunião de Câmara, quer à reunião da Assembleia Municipal, pois lá encontrará a resposta a essa questão. -----

O Vereador António Rodrigues solicitou o uso da palavra para dar resposta ao Deputado Bruno Torrado, respondendo que, aquando da aprovação do plano e orçamento para 2021 em reunião de Câmara, os vereadores da oposição não votaram contra a execução das obras, mas sim, contra o facto de

ainda não terem sido executadas, porque consideram que deviam ter sido feitas há nove ou dez anos atrás. Afirmou que, o que lhe estranha é que as obras continuem inscritas no orçamento em vez de terem já sido executadas. --

Mencionou que, o Deputado Bruno Torrado vem a esta Assembleia dizer o que lhe apetece, apelando aos presidentes de Junta de Freguesia de Duas Igrejas, de Palaçoulo, e de Sendim que devem avisar as suas populações que os vereadores da oposição não querem que as obras se façam, mas que, talvez se devesse alertar outros presidentes de junta pelo facto de poderem também ser executadas zonas industriais nas suas freguesias porque também têm esse direito. -----

Para finalizar reafirmou que, não votaram contra a execução das obras, mas sim, contra não terem sido já executadas essas obras, considerando que, são obras estruturantes para este concelho. -----

Finalizadas as intervenções, foi posto a votação o assunto supra indicado, tendo sido aprovados, por maioria, os documentos das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano 2021, e o Mapa de Pessoal, com o voto contra do Deputado António Carção pelos motivos por ele mencionados. -----

5. Proposta - Assunção de compromissos plurianuais - Orçamento para o ano 2021. Autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal - Delegação no Presidente da Câmara Municipal - Assunção de compromissos plurianuais até 99.759,58 € por ano económico.

O **Presidente da Câmara Municipal** expôs que, se trata de um ato administrativo e tem a ver com o funcionamento da Câmara Municipal. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à abertura de inscrições, para intervir neste ponto, e não se tendo inscrito nenhum dos membros presentes, pôs a votação este assunto, tendo sido aprovado, por unanimidade, a proposta para assunção de compromissos plurianuais - orçamento para o ano 2021; autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal, bem como, a delegação de competências no Presidente da Câmara Municipal para a assunção de compromissos plurianuais até ao montante de 99.759,58 € (noventa e nove mil, setecentos e cinquenta e nove euros, e cinquenta e nove cêntimos), por ano económico. -----

6. Minuta de protocolo de apoio financeiro, a celebrar entre o Município de Miranda do Douro e a Junta de Freguesia de Palaçoulo, no âmbito das atribuições e competências, conferidas aos respetivos órgãos executivo e deliberativo, previstas na Lei 75/2013, de 12 de setembro, com as posteriores alterações. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à abertura de inscrições, para intervir neste ponto, tendo-se inscrito o Presidente da Junta de Freguesia de Palaçoulo, Manuel Gonçalves. -----

O **Presidente da Junta de Freguesia de Palaçoulo**, Manuel Gonçalves transmitiu que, a Junta de Freguesia de Palaçoulo pretende levar a efeito obras de remodelação no edifício da junta de freguesia, porque o atendimento ao público é praticado no primeiro andar e tendo em conta o bem-estar das pessoas com dificuldade de mobilidade, torna-se necessário atender essas pessoas à entrada da porta do edifício o que não é viável. Por isso, pretendem alterar a configuração daquele espaço, porque não faz sentido continuar a atender as pessoas dessa forma. Pretendem requalificar o edifício por forma a que a sede da junta de freguesia passe a funcionar no rés-do-chão. -----

Agradeceu à Câmara Municipal pela celebração deste protocolo e solicitou aos membros desta Assembleia Municipal, deputados e presidentes de junta que aprovem a minuta deste protocolo agradecendo pelo facto. -----

Findas as intervenções, pôs à votação a minuta do protocolo supramencionada, tendo sido aprovada por unanimidade, a minuta de protocolo de apoio financeiro, a celebrar entre o Município de Miranda do Douro e a Junta de Freguesia de Palaçoulo, no âmbito das atribuições e competências, conferidas aos respetivos órgãos executivo e deliberativo, previstas na Lei 75/2013, de 12 de setembro, com as posteriores alterações. ----

7. Minuta de protocolo de apoio financeiro, a celebrar entre o Município de Miranda do Douro e a Junta de Freguesia de Picote, no âmbito das atribuições e competências, conferidas aos respetivos órgãos executivo e deliberativo, previstas na Lei 75/2013, de 12 de setembro, com as posteriores alterações. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à abertura de inscrições, para intervir neste ponto, tendo-se inscrito o Presidente da Junta de Freguesia de Picote, Jorge Jacoto Lourenço. -----

O **Presidente da Junta de Freguesia de Picote**, Jorge Jacoto Lourenço dirigiu-se à Assembleia Municipal apresentando uma intervenção escrita que passa a ser transcrita para a presente ata. -----

“Ao contrário do que é habitual nestas sessões, em que falo de improviso, vou hoje usar da palavra com recurso a um texto escrito para medir bem as palavras, e no calor da linguagem não dizer mais do que quero e devo transmitir a esta Assembleia. -----

Vou começar por citar as minhas primeiras palavras nesta Assembleia, após a tomada de posse em 30 de novembro de 2017:

Disse na altura e passo a citar “... referiu que embora integre a Lista do PPD/PSD e CDS-PP Unidos por Miranda, está nesta Assembleia acima de tudo para representar a sua Freguesia e que é nesse sentido que fará as suas intervenções, no sentido de zelar pelos interesses da sua freguesia”, fim de citação. -----

Estas palavras são hoje mais do que oportunas, não só a propósito deste ponto da ordem de trabalhos, mas da certeza de que ao longo destes três anos de mandato as minhas intervenções foram sempre focadas na defesa dos interesses da freguesia de Picote, sempre na procura das melhores soluções e do bem-estar para os Picoteses e Barrocalenses, e numa perspetiva construtiva e inclusiva de todos. -----

Não houve uma reunião em que não tenha apelado ao executivo por projetos e soluções para a melhoria da minha freguesia, de que são exemplo os pedidos de apoio para projetos no Barrocal do Douro, no âmbito do Protocolo entre a ANMP e a EDP, aos Municípios com Barragens; o alargamento do IFRU a Picote com a delimitação de uma ARU; ou a Reconstrução do Miradouro da FRAGA do Puio. -----

Sempre apelei para o reforço das verbas para as Juntas de Freguesia e para as dificuldades com que se debatem de falta de recursos humanos,

técnicos e financeiros estando sempre ao lado dos meus homólogos Presidentes de Junta, porque as suas dificuldades são também as minhas. -----

Por isso, o que hoje devia ser um motivo de alegria pela assinatura deste Protocolo é um amargo de boca pela proposta que me foi apresentada, sem ter a oportunidade de a discutir com o Sr. Presidente da Câmara, o que me deixa triste e desiludido. -----

Todos os meus colegas querem, e bem, sempre mais e melhor, para a sua freguesia e eu não sou diferente deles, por isso solicitei, ao longo destes três anos de mandato, apoios e intervenções que contribuíssem para melhorar a freguesia de Picote e, conseqüentemente, o desenvolvimento do concelho de Miranda do Douro. -----

As Juntas de Freguesia são entidades com autonomia que devem sempre aspirar mais e melhor para as suas populações, fazendo tudo ao que estiver ao seu alcance para concretizar esses objetivos. Devem respeito institucional, mas não dependência funcional. Por isso nunca deixei, nem deixarei de bater às portas que entendi e entendo, sem pedir licença a ninguém, mas com respeito, lealdade e cooperação institucional que é devida ao Município e demais instituições, no sentido de encontrar os parceiros que em cada momento me permitam realizar e potenciar os investimentos na freguesia e assim continuará a ser, enquanto aqueles que me elegeram assim o quiserem. -----

Sr. Presidente, ao longo destes três anos teve a possibilidade de fazer justiça com a população de Picote e, em particular, com o Barrocal do Douro, pois fiz várias diligências e intervenções para a realização de algumas obras, uma das quais objeto deste protocolo e que nunca foram atendidas. Agora que tinha a oportunidade de emendar a mão oferece-lhes o valor de 10.000,00 €, para a realização de duas obras de valor superior a 50.000,00 €, uma delas a Requalificação da Envolvente ao CAT no Barrocal do Douro, como bem sabe, por ser num local classificado exige um tratamento e investimento elevado a que a verba que agora nos propõe é claramente diminuta e insuficiente para a concretização do projeto com o rigor e qualidade que o local exige e a população bem merece, atendendo ao abandono a que tem sido votada nos últimos anos. -----

Mais uma vez, sentimo-nos discriminados e abandonados, mas a resiliência dos Picoteses e Barrocalenses exige que não baixemos os braços. Por isso apesar de não concordar com o valor atribuído, aceito o presente Protocolo por incluir duas intervenções que são um anseio da população da freguesia que represento e defendo com muito orgulho. -----

Ainda assim e a terminar deixo um desafio ao Sr. Presidente da Câmara e aos Sr. Vereadores, que ainda podem corrigir esta injustiça, apelando que no âmbito dos arranjos urbanísticos que o município venha a colocar a concurso, como já fez para outras localidades do concelho e inclua intervenções na Freguesia de Picote e Barrocal do Douro, de forma justa e equilibrada, fazendo assim a devida justiça a esta Freguesia.” -----

Findas as intervenções, procedeu à votação da minuta do protocolo supracitada, tendo sido aprovada por unanimidade, a minuta de protocolo de apoio financeiro, a celebrar entre o Município de Miranda do Douro e a Junta de Freguesia de Picote, no âmbito das atribuições e competências, conferidas aos respetivos órgãos executivo e deliberativo, previstas na Lei 75/2013, de 12 de setembro, com as posteriores alterações. -----

8. Aprovação em definitivo do regulamento de utilização e cedência de viaturas do Município de Miranda do Douro. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à abertura de inscrições, para intervir neste ponto, e não se tendo inscrito nenhum dos membros presentes foi posto a votação tendo sido aprovado, por unanimidade e em definitivo, o Regulamento de Utilização e Cedência de Viaturas do Município de Miranda do Douro. -----

9. Aprovação em definitivo do regulamento de serviços de abastecimento público de água do Município de Miranda do Douro. -----

O **Presidente da Câmara Municipal** deu um breve esclarecimento a respeito deste assunto apelando para que, este regulamento seja aprovado para poder ser aplicado em todo o concelho.

O **Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à abertura de inscrições, para intervir neste ponto, e não se tendo inscrito nenhum dos membros presentes, foi posto a votação o Regulamento de Serviços de

Abastecimento Público de Água do Município de Miranda do Douro, tendo sido aprovado por unanimidade e em definitivo. -----

10. Desanexação das Uniões de Freguesia do Concelho de Miranda do Douro. -----

O **Presidente da Câmara Municipal** referiu que, este assunto foi suscitado na última sessão da Assembleia Municipal e considera que os deputados dos partidos aqui representados e os presidentes de junta de freguesia devem tomar posição a respeito desta questão e deliberar a respeito da mesma a bem deste concelho e sobretudo das freguesias. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à abertura de inscrições, para intervir neste ponto, tendo-se inscrito os seguintes membros: Aquilino Ginjo, Silvino Silva, José António Ribeiro, e Buno Torrado. -----

O **Presidente da União de Freguesias de Sendim e Atenor**, Aquilino Ginjo, cumprimentou todos os que se encontravam na sessão e prosseguiu dando conhecimento de como tinha procedido neste processo administrativo. --

Referiu que, se pretende desanexar as duas freguesias porque, embora exista um bom entendimento entre as pessoas das duas freguesias, e existindo uma divisão de verbas para cada uma das localidades, Sendim, Atenor e Teixeira, possivelmente Atenor ficará uma freguesia muito pequena, mas, se é essa a vontade das populações que se faça justiça. Porque em 2013, quando as freguesias foram anexadas, pelo então Ministro Miguel Relvas, as autarquias locais não foram auscultadas a respeito dessa matéria, e se não for agora solicitada a desanexação significa que se está bem assim, e, portanto, deve ser solicitada. -----

O **Presidente da União de Freguesias de São Pedro da Silva e Águas Vivas**, Silvino Silva, cumprimentou todos os que se encontravam presentes e em seguida referiu que, ele foi um dos primeiros autarcas a aderir à iniciativa, conforme referiu na sessão anterior, dizendo que, está a ser feito o trabalho necessário para que se verifique a desanexação das duas freguesias, embora exista um bom relacionamento entre todos é desejo das populações que sejam desanexadas, e considera que deve ser respeitada essa vontade. -----

O **Presidente da União de Freguesias de Constantim e Cicouro**, José Francisco Gonçalves Ribeiro, fez uso da palavra para dizer que a população não chega aos trezentos habitantes e que se for feita a desanexação as freguesias serão muito pequenas, no entanto, ainda não tiveram oportunidade para reunir.

Referiu que, também é vontade das duas populações que se proceda à desanexação das freguesias, muito embora se verifique bom entendimento entre as ambas as populações. -----

O **Deputado Buno Torrado** expôs que, na última sessão desta Assembleia Municipal foi dito que ainda não existia efetivamente nada palpável a respeito desta matéria, e que, existe uma proposta de lei preparada pelo respetivo ministério. Sendo que, conforme o próprio ministério e a ANAFRE se tinham pronunciado dizendo que existia a possibilidade de algumas freguesias fazerem a sua desanexação e que os territórios de baixa densidade seriam uma exceção, pois não precisavam de tantos eleitores para poder fazer a desanexação.

Mencionou que, ficou aqui combinado que as assembleias de freguesia levariam esse assunto a votação para deliberar a respeito do mesmo, e ele próprio referiu que deviam marcar uma reunião extraordinária nesse sentido. ---

Vem agora o Presidente da União de Freguesias de Constantim e Cicouro a apresentar algumas dúvidas a respeito desta questão, não tendo reunido com os órgãos da sua autarquia conforme combinado, tendo agendado a reunião apenas para amanhã. -----

Explicou que, não estava a compreender muito bem a posição do Presidente da União de Freguesias de Constantim e Cicouro perguntando se ele é contra a desanexação de freguesias. -----

Referiu que, caso as populações não estejam contentes com a anexação das freguesias, a assembleia de freguesia é o órgão competente para manifestar essa indignação, que por sua vez delibera no sentido de proceder à desanexação, ou não, sendo posteriormente remetida a deliberação às entidades superiores. Lembrando que, isso foi o que foi falado na reunião anterior e o que ficou combinado. Disse que, ficou com a impressão de que, o

Presidente da União de Freguesias de Constantim e Atenor está incomodado com esta situação. -----

Pedi esclarecimento ao Presidente da União de Freguesias de Constantim e Cicouro solicitando que esclareça se é a favor ou contra a desanexação daquelas freguesias. -----

O **Presidente da União de Freguesias de Constantim e Atenor**, José Francisco Gonçalves Ribeiro, esclareceu que, amanhã reunirá para que seja tomada deliberação a respeito deste assunto. -----

Referiu que, o Deputado Bruno Torrado nunca o contactou nesse sentido, embora tenha contactado os demais autarcas com anexação de freguesias, exceto a de Constantim e Cicouro, e que, informará por escrito a respeito do que for deliberado. -----

No entanto, parece-lhe que, será difícil que seja possível fazer uma freguesia com tão poucos eleitores, caso se dê a desanexação. -----

Terminadas as intervenções foi aprovado, por unanimidade, fazer chegar à Assembleia da República as atas dos órgãos das uniões de junta de freguesia deste concelho, que manifestaram o respetivo sentido de voto em relação à desanexação das Uniões de Freguesia do Concelho de Miranda do Douro. -----

11. Apreciação do relatório de acompanhamento em 30 de junho de 2020. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à abertura de inscrições, para intervir neste ponto, não se tendo inscrito nenhum dos membros presentes. -----

Foi dado conhecimento, aos membros desta Assembleia Municipal, do teor do relatório de auditoria e acompanhamento, a 30 de junho de 2020. -----

12. Derrama para vigorar em 2020 - Retificação da deliberação tomada na sessão de 18 de setembro de 2020. -----

O **Presidente da Câmara Municipal** disse que, foi publicada uma alteração legislativa que obriga a fazer um regulamento específico sobre a aplicação da derrama para este concelho, estando também a aguardar pela reunião do dia vinte e oito do mês corrente, e atendendo ao que for dito proceder à elaboração desse mesmo regulamento. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para intervir neste ponto, não se tendo inscrito nenhum dos membros presentes. -----

O Órgão Deliberativo deliberou, por unanimidade, retificar a deliberação tomada por este órgão deliberativo em sua sessão datada de 18 de setembro de 2020, na que ficou definida a taxa da derrama para 2020, sendo agora deliberado aplicar a taxa reduzida de 0,01%, sob proposta da Câmara Municipal. -----

13. Demonstrações financeiras previsionais 2021. -----

O **Presidente da Câmara Municipal** deu uma breve explicação a respeito deste assunto dizendo que, houve uma alteração legislativa e que é entendimento do Executivo Municipal trazer este assunto à Assembleia Municipal, embora haja quem considere que não há necessidade de trazer este assunto à Assembleia Municipal. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para intervir neste ponto, não se tendo inscrito nenhum dos membros presentes. -----

O Órgão Deliberativo deliberou, por unanimidade, aprovar os documentos respeitantes às demonstrações financeiras previsionais para 2021.

14. Proposta de alteração da estrutura orgânica municipal. -----

O **Presidente da Câmara Municipal** explicou que, esta alteração se prende com a transferência de competências, e que, no início do próximo ano será apresentada proposta a respeito dessas mesmas transferências e nessa altura se terá alguma abertura para proceder a essa mesma acomodação no âmbito das competências. -----

Informou que o Concelho Coordenador de Avaliação reunirá no âmbito do SIADAP no início do ano e será então também apresentada proposta de alteração de funcionamento da Câmara Municipal e submetida à reunião da Câmara Municipal essa proposta, que posteriormente será remetida à apreciação e aprovação desta Assembleia Municipal. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para intervir neste ponto, não se tendo inscrito nenhum dos membros presentes. -----

O Órgão Deliberativo deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de alteração da estrutura orgânica municipal apresentada pela Câmara Municipal. -

15. Proposta de ARU - Área de Reabilitação do Centro Histórico de Miranda do Douro. -----

O **Presidente da Câmara Municipal** apresentou resumidamente o assunto referido em epigrafe dizendo que, está a caducar a ARU deste concelho, e que se pretende fazer uma nova atualização da ARU, estando em causa fundos comunitários para estes territórios, nomeadamente, para Miranda do Douro, estando também com outro processo que é a ORU - Operação de Reabilitação Urbana. Explicando que se trata de um projeto que está a ser construído, esperando que seja concluído brevemente. -----

O **Presidente da Junta de Freguesia de Picote**, Jorge Jacoto Lourenço, fez uso da palavra renovando o que tem vindo a reiterar em diversas sessões anteriores, nesta Assembleia Municipal, perguntando ao Presidente da Câmara Municipal se tem efetivamente havido pessoas interessadas a aproveitar este instrumento de financiamento para a reabilitação urbana que implica a criação das ARUS, que foram criadas uma em Palaçoulo, outra em Sendim e outra em Miranda do Douro, conforme disse o Presidente da Câmara Municipal, e agora verifica que vem aqui a ampliação da ARU de Miranda do Douro. -----

Transmitiu que, a freguesia que representa tem várias pessoas interessadas em fazer a recuperação e a reabilitação de imóveis, o que se enquadra perfeitamente neste instrumento financeiro, e como disse que vai ser feita esta reavaliação, estranha que apareça aqui apenas a questão de Miranda do Douro, apelando para que, considerasse a possibilidade de incluir a Freguesia de Picote, porque tem interessados para a reabilitação urbana. -----

Referiu que, a definição da área é pacífica, e está também definida naquilo que resultou da alteração do Plano Diretor Municipal, com a criação de uma área para um plano de pormenor, dizendo que, seria uma questão facilmente resolúvel, deixou esse apelo felicitando-o por essa alteração e que caso seja possível incluir a freguesia de Picote seria gratificante porque, efetivamente, tem muitos interessados na reabilitação urbana, sendo uma forma de não se perder a verba e esse financiamento. -----

O **Presidente da Câmara Municipal** respondeu que, como disse neste momento estão com um processo que tem a ver com a ORU, que no fundo é

avançar com uma nova proposta e vai ter de se equacionar fazendo uma avaliação. Expôs que, a questão que tem a ver com Miranda do Douro respeita aos fundos comunitários, havendo urgência em rapidamente avançar com isto.

Disse que, as outras duas ARUS vão ser incorporadas na ORU e então poderá avançar-se com uma ARU para Picote. -----

Quanto ao número de pessoas que aderiram a esta ARU respondeu que, não há informação concreta porque os serviços de finanças não dão essa informação, afirmando que, quem teve conhecimento deste projeto certamente que terá aderido, porque se pode usufruir da redução do IVA. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para intervir neste ponto, tendo-se o Presidente da Junta de Freguesia de Picote, Jorge Jacoto Lourenço. -----

Terminada a intervenção do referido membro, o Presidente da Assembleia Municipal pôs a votação o assunto em apreciação e aprovação, tendo sido deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de ARU – Área de Reabilitação do Centro Histórico de Miranda do Douro apresentada pela Câmara Municipal. -----

16. Apreciação da informação a prestar pelo Sr. Presidente da Câmara. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para intervir neste ponto, tendo-se inscrito os seguintes membros: O Presidente da Junta de Freguesia de Picote, Jorge Jacoto Lourenço, e o Presidente da Junta de Freguesia de Miranda do Douro, Abílio Barril. -----

O **Presidente da Câmara Municipal** deixou algumas informações dizendo que, para dois mil e vinte e um há dois projetos que vão estar em andamento, um deles tem a ver com a revisão do PDM, em que, será feita uma nova revisão do PDM em janeiro, e o outro, o sistema de cogestão dos parques.

Informou que, subsiste a dúvida se deve ser feita a revisão ao PDM ou se deve ser feito um novo PDM. Referiu que, está aqui em causa o plano diretor municipal em cada uma das freguesias, sendo que, quando foi feita a primeira revisão ao PDM, foi estabelecido um critério que era novas áreas de ampliação da área urbana. E caso não tenha havido nenhuma intervenção nas áreas de

ampliação em área urbana elas vão cair automaticamente para a reserva agrícola, chamou à atenção para este facto porque é do interesse das juntas de freguesia. Chamou também à atenção para a necessidade de fazer o cadastro em todo o nosso concelho, sendo feito o levantamento ao nível urbano e rural.

Transmitiu que, o Concelho de Miranda do Douro foi contemplado com trezentos e sessenta mil euros, para este efeito e tem-se um prazo de três anos para fazer esse cadastro, sendo criado um instrumento que poderá ser utilizado por todos. -----

Comentou que, é muito importante que as juntas de freguesia sigam este processo para que fique bem executado o levantamento do cadastro, porque se trata de um instrumento de ordenamento do território, muito importante para todas as freguesias. -----

Informou que, já tinha reunido com as funerárias deste concelho para apurar o que se estava a passar no período transitório entre o serviço que era prestado pelos coveiros da Câmara Municipal e o serviço a ser executado pelas funerárias e pelas Juntas de Freguesia, ao nível dos cemitérios. Disse que, pretende reunir no início do ano com todas as juntas de freguesia para esclarecer alguns considerandos a respeito dos funerais. -----

Informou que, na próxima segunda-feira se vai dar início à remoção do fibrocimento no edifício da Escola EB1 de Miranda do Douro. -----

Apresentou a todos votos de Bom Natal e Bom Ano Novo, desejando que todos tenham saúde, e apelando para as cautelas que se devem ter neste período devido ao panorama de pandemia em que se vive, para manter a nossa boa saúde e a de todos os que nos rodeiam. -----

O **Presidente da Junta de Freguesia de Picote**, Jorge Jacoto Lourenço, perguntou se essa atualização do cadastro irá mexer com os limites das freguesias. -----

O **Presidente da Câmara Municipal** respondeu que, não irá mexer com os limites das freguesias, pretendendo-se apenas identificar as propriedades e os seus proprietários, para criar uma plataforma com toda esta informação. -----

Comentou que, muitas vezes a informação que se encontra na conservatória difere da que aparece nas finanças e esta, por sua vez, diferente

da que aparece na Câmara Municipal, então essa será a maneira de uniformizar essa informação. -----

Apelou aos Presidentes de Junta de Freguesia que, quando a equipa de trabalho for a cada uma das freguesias a acompanhem de modo a que fique tudo bem registado e documentado. -----

O **Presidente da Junta de Freguesia de Miranda do Douro**, Abílio Barril, perguntou qual a que miradouro se refere na informação apresentada pelo Presidente da Câmara Municipal, que vai ser executado em Miranda do Douro, perguntando se se trata do miradouro no Largo do Castelo, e quais são os arruamentos que vão ser arrançados na cidade de Miranda do Douro. -----

O **Presidente da Câmara Municipal** respondeu que, faça o obséquo de se dirigir aos serviços da Câmara Municipal para que o informem a respeito dos arruamentos que vão ser arrançados. Quanto ao miradouro, deu conhecimento de que se trata de um miradouro que vai ser executado na Rua das Arribas. -----

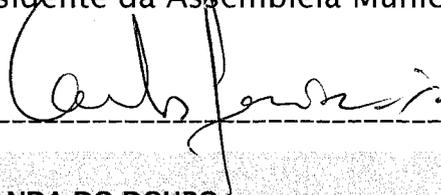
Relativamente ao miradouro do Largo do Castelo, informou que, será aberto procedimento no próximo ano para se candidatar a execução desse miradouro. -----

Foi dado conhecimento, aos membros desta Assembleia Municipal, do teor da informação apresentada pelo Presidente da Câmara Municipal. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** apresentou os seus cumprimentos a todos desejando boas festas e um feliz ano novo, com mais saúde que no ano que está a terminar apelando para que se tenha em atenção a situação pandémica, para todos tenhamos comportamentos para que a saúde dos demais seja salvaguarda, e assim acautelar também a saúde de cada um.

Nada mais havendo a tratar o Presidente da Assembleia Municipal deu por terminada a sessão eram treze horas. -----

O Presidente da Assembleia Municipal



Os Secretários da Mesa da Assembleia Municipal

A Secretária da Sessão

